

DISTÚRPIO DA ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO DISTÚRPIO DA ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE:

- DISTRAÇÃO
 - IMPULSIVIDADE
 - HIPERATIVIDADE (MENTAL E/OU FÍSICA)

Características:

- Corpo hiperativo, mente sem atenção!
- Distração
- Crianças ou adultos que não conseguem ficar parados;
- Impulsividade;
- Impaciência;
- Desorganização;
- Podem fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo;
- Crianças com dificuldade de focalizar a atenção nas salas de aula por períodos maiores de tempo;
- Inteligência, muitas vezes com pouco rendimento;
- Dificuldade em seguir regras ou instruções da professora na sala de aula;
- Pensamento rápido;
- Cérebro de scanner;
- Criatividade

PESSOAS CONHECIDAS COM DÉFICIT DE ATENÇÃO:

- Steven Spielberg,
- Thomas Edson,
- Einstein,
- Leonardo da Vinci,
- Walt Disney,
- John Lenon,
- Louis Pasteur,
- Darcy Ribeiro,
- Ziraldo (e seu personagem Menino Maluquinho).

Até alguns anos atrás o "déficit de atenção" ou distúrbio da atenção" era conhecido como "disfunção cerebral mínima".

Mais e mais o conceito de "déficit de atenção" está mudando, de "desordem" pela inclusão de uma série de qualidades como a criatividade, alta inteligência, habilidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo, e por um forte senso de intuição.

Aspectos negativos são desorganização, distração, esquecimento, dificuldade de completar tarefas, falta de senso de horário, bagunça.

Crianças com "déficit de atenção" quando adultas, permanecem hiperativas, e incapazes de ficar paradas por períodos maiores de tempo.

São pessoas de pensamento muito rápido (fast-moving mind) como são conhecidas e podem estar bem adaptadas num contexto apropriado.

Se uma criança muito agitada aprende bem, num contexto menos maçante, ela tem uma dificuldade de aprendizagem?!

Grande parte dos problemas de crianças com déficit de atenção (ADD - Attention Deficit Disorder), provém da falta de compreensão e de informação dos pais e educadores.

A questão não é o que há de errado com estas crianças, mas como são elas?

De alguma forma é como se você fosse super cobrado tempo todo.

Você tem que agir o tempo todo, mostrar o que você sabe, mas você tem outra idéia antes de acabar com a primeira; então você vai para esta outra idéia, mas certamente a terceira idéia intercepta a segunda, e você tem que segui-la e logo as pessoas estão lhe chamando desorganizada e impulsiva e toda espécie de palavras desagradáveis que mostram a total falta de compreensão da situação, porque você está trabalhando e se esforçando.

Inquietos, não sabem esperar a vez. São rápidos!

A criança ou adulto com hiperatividade e déficit de atenção está aqui, ali, em todo lugar, fica tamborilando, batendo os pés movimentando-se, cantando, assobiando, olhando aqui e ali, coçando-se, espreguiçando, rabiscando e as pessoas acham que ela não está prestando atenção. Ela se perde no tempo. As coisas acontecem todas ao mesmo tempo. Vendo televisão ela muda de canal a todo instante. Não tem capacidade de esperar na fila. Tem sempre o impulso de se movimentar, agir...

Durante uma conversa "sai do ar". A chave é a distração. Gosta de correr riscos. Está na frente, tirando conclusões e inventando soluções.

A forma de cognição é qualitativamente diferente da maioria das pessoas. Quando não compreendidas ou não tratadas devidamente essas crianças ou mesmo os adultos são freqüentemente derrubadas pelo sistema. Tornam-se enfraquecidas, desanimadas (escolas, empresas, etc...).

Elas tem seus próprios ritmos. Cabeças de caleidoscópio, pensando muitas coisas, juntando idéias, mil idéias ao mesmo tempo.

Fazer o diagnóstico ajuda a acalmar o barulho e a culpa. Ajuda-las a organizar-se muito é muito importante. É produtivo trabalhar durante períodos curtos, dividir as tarefas em partes, ajudá-las quando necessitem. Criar limites externos aos seus impulsos. Medicamentos podem ajudar, mas não solucionam o problema, embora em casos exacerbados talvez seja interessante.

O rotulado déficit de atenção é um estilo de vida, mais que um punhado de sintomas. Depois que o diagnóstico é feito, fica mais fácil se achar novas possibilidades de mudanças reais.

A criança pode manter atenção por muito tempo?

É preciso aceitar seu ritmo..

O déficit de atenção e hiperatividade são características.

Quando adultos podem ter diminuídos estes sintomas, pelo ambiente favorável em que vivem e pela aprendizagem (treino constante).

Distrações são freqüentemente confundidas com inabilidade da criança ou adulto de prestar atenção a algo específico. Mesmo assim são capazes de prestar muita atenção "hiperfocalizar" o que o interessa. Não existe déficit de atenção frente a um videogame.

O fato é que não prestam atenção a "alguma coisa", mas prestam atenção a "todas as coisas". "Quando na sala de aula, percebem o movimento fora da sala, pela janela ou pela porta, às outras crianças que se distraem, a mosca que voa, etc..."

Thomas Edson, considerado portador de "déficit de atenção", descreveu como combinava distração com impulsividade ajudando-o "como caçador" a transformador e inventor.

Ele disse: "Olhe, eu começo aqui com a intenção de ir lá (desenhando uma linha imaginária) num experimento, para aumentar a velocidade do cabo Atlântico, mas quando eu tinha chegado num ponto na minha linha reta, eu encontrei um fenômeno e me dirigi em outra direção, para uma coisa totalmente inesperada".

A baixa auto-estima é crucial, e a recuperação da auto estima é muito importante para fortalecer o indivíduo e encorajá-lo a mudanças.

A compreensão do problema nos obriga a direcionar e reestruturar a escola e trabalhar melhor o ambiente para melhor acomodar as necessidades do portador do déficit de atenção.

Desatenção, impulsividade, hiperatividade, inibição ou inabilidade, gap entre capacidade e performance podem passar da desatenção para a concentração rápida. Energia cerebral bipolar. A criança pode ser muito perceptiva, curiosa, criativa e inventiva. O atraso de resposta são as marcas do déficit de atenção.

Os "sintomas" não desaparecem com a idade.

Deve-se levantar a história clínica e a história familiar dos portadores do déficit de atenção. Verificaremos outros casos na família com tais características.

É necessário compreensão, determinação, perseverança e paciência por parte dos familiares e educadores, que devem desenvolver um trabalho integrado. O objetivo do tratamento (eu diria treinamento) é motivar e aumentar a habilidade de focalizar a atenção com tarefas maçantes. É como exercitar um músculo. Você exercita e ele fica mais forte.